

Editorial

O insólito de uma crise sanitária mundial colocou em xeque o sistema que tende a diminuir cada vez mais a proteção do Estado e a aprofundar abismos de desigualdade. Dar continuidade à produção científica, nesse contexto, tornou-se, ao mesmo tempo, um grande desafio e uma necessidade premente.

Para nós do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Estadual do Ceará (UECE) não foi diferente. Por isso, mais do que nunca, garantir a continuidade de nossas publicações significou reafirmar o compromisso com a difusão do conhecimento científico produzido por pesquisadores, professores e estudantes, bem como com o desenvolvimento de tecnologias sociais e aperfeiçoamento das ações de avaliação de programas e políticas.

Assim, a Revista Inovação & Tecnologia Social tem a honra de apresentar sua 4ª edição que traz um conjunto rico e diversificado de estudos que, esperamos, possam aquecer o debate público, subsidiar novas pesquisas e, principalmente, qualificar os processos de elaboração e implementação de ações para a garantia de direitos.

O artigo “Abordagem reflexiva do desenvolvimento do Amapá no período de 1988 a 2018”, de autoria de Edilena de Moura Mendonça e Vico Denis Sousa de Melo, traz um estudo, realizado por meio de indicadores analisados pelo método dialético, sobre as razões que teriam contribuído para a quadro de subdesenvolvimento, desequilíbrio nas contas públicas e desigualdade no estado.

O artigo de Claudenira Cavalcante Melo e Isaurora Cláudia Martins de Freitas apresenta uma análise sobre a “Política de assistência estudantil do Instituto Federal do Ceará do campus de Tauá”. O olhar das autoras volta-se às percepções dos discentes para investigar de que forma a política contribui para a formação, permanência e êxito acadêmico dos estudantes.

Em “Walter Benjamim e a Escola Nacional Florestan Fernandes do MST: aproximações e cruzamentos”, Micharlles Lopes Paz e David Barbosa Oliveira mobilizam categorias como memória e esperança para tecer aproximações entre o pensamento benjaminiano e a experiência da escola de formação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.

Nazir Rachid Filho e Maria da Conceição da Silva Cordeiro apresentam o artigo “O papel da família ante ao transtorno do espectro do autismo: da aflição à aceitação”, no qual buscam evidenciar, especialmente, a perspectiva das representações e crenças culturais construídas em torno do espectro diante de uma sociedade marcada por estereótipos e padrões de normalidades.

No artigo “Da luta pelo território Pitaguary à conquista da educação escolar indígena”, Maria Bernardete Alves Feitosa e Leila Maria Passos de Souza Bezerra nos apresentam um estudo sobre o percurso da mobilização do povo Pitaguary e a incorporação da pauta do direito à educação em suas lutas pelo território como estratégia para manter vivas suas culturas, histórias e memórias.

A política de controle interno no governo do estado do Amapá é o tema do artigo de Arionildo Barbosa Corrêa e Alexandre Gomes Galindo. Em “Auditoria em terras Tucujus: implantação do controle no governo do Amapá”, os pesquisadores avaliam a transformação da Auditoria Geral do Estado em Controladoria Geral do Estado, bem como a inserção das quatro macrofunções: auditoria, correição administrativa, ouvidoria e ações estratégicas.

“Mapeando sentidos das denúncias: estudo de caso sobre a Ouvidoria da SEDUC” é o artigo elaborado por Ana Cristina Araújo de Vasconcelos e Camila Holanda Marinho a partir de pesquisa direcionada à percepção do papel da ouvidoria pelos diversos atores sociais contemplados no universo dos que utilizam e os que prestam os serviços na Ouvidoria da Secretaria da Educação do Ceará.

Em “A violência doméstica no Amapá: um estudo na Vara de Violência Doméstica da Comarca de Santana”, Rosileia dos Santos de Oliveira Pelaes e Maria Helena de Paula Frota apresentam um estudo que teve como escopo analisar se os fundamentos da justiça restaurativa mostram-se adequados ao enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher.

Marciete das Neves Silva e Emmanuel Freitas da Silva, no artigo intitulado “Avaliação Nacional de Alfabetização: os resultados da Escola Brasil Novo em Macapá - Amapá”, observam o contexto e os resultados da avaliação em uma escola macapaense, no período 2014-2016, para, a partir daí, discutir os próprios critérios da política de avaliação da alfabetização.

Fechando esta edição, temos o artigo “Leonel Brizola: analogia crítica da política hodierna”, de Bruno Marques Albuquerque, onde as trajetórias do político gaúcho e outras lideranças nacionais são trazidas para enriquecer o debate político atual acerca de temas como fragmentação partidária, criminalização da política, corrupção, ativismo judicial e avanço social conservador.

Desejamos uma excelente leitura!

Neiara de Moraes

Professora visitante do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da UECE

<https://revistas.uece.br/index.php/inovacaotecnologiasocial/article/view/4866>